

QUÍMICA TECNOLÓGICA
COORDENAÇÃO DO CURSO

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO

[PLANEJAMENTO,
ACOMPANHAMENTO DISCENTE COM
FOCO NO NA INCLUSÃO E NO
AUMENTO DA TAXA DE CONCLUSÃO E
MONITORAMENTO DA IMPLANTAÇÃO
DA NOVA MATRIZ CURRICULAR]

[Mais importante do que formar um profissional é formar uma pessoa e isso é possível a partir de conversas de olhos nos olhos.]

Prof. Luiz Bernardes (1933 – 2021)

Coordenação do Curso (CQTEC)

Profa. Janice Cardoso Pereira Rocha
Profa. Esther Maria Ferreira Lucas

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Profa. Janice Cardoso Pereira Rocha (presidente)
Profa. Adriana Akemi Okuma
Profa. Ângela de Mello Ferreira
Prof. Cleverson Fernando Garcia
Prof. Márcio Silva Basílio
Profa. Patrícia Santiago de Oliveira Patrício
Profa. Patrícia Sueli de Rezende
Prof. Patterson Patrício de Souza
Profa. Raquel Vieira Mambrini

Colegiado (CCQTEC)

Profa. Janice Cardoso Pereira Rocha (presidente)
Profa. Esther Maria Ferreira Lucas (suplente)
Profa. Ívina Paula de Souza (titular)
Profa. Diana Quintão Lima (suplente)
Profa. Flávia Augusta Guilherme Gonçalves Rezende (titular)
Prof. Cleverson Fernando Garcia (suplente)
Prof. Márcio Silva Basílio (titular)
Prof. Patterson Patrício de Souza (suplente)
Profa. Sandra Mara Alves Jorge (titular)
Profa. Tatiana Leal Barros (suplente)
Prof. Wanderley dos Santos Roberto (titular)
Ana Carolina Resende Rodrigues (representante discente titular)
Carolina Zulle Vitorino (representante discente suplente)

SUMÁRIO

1. COORDENAÇÃO DO CURSO	4
2. CANAIS DE ATENDIMENTO E APOIO ADMINISTRATIVO E DE REPRESENTAÇÃO DO CORPO DISCENTES	5
2.1 Presencial	5
2.2 Apoio Administrativo	5
2.3 Virtual	5
2.4 Representação Discente no Colegiado de Curso (CCQTEC)	5
3. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	6
4. BREVE HISTÓRICO	7
5. REFERENCIAIS LEGAIS	8
6. DIRETRIZES E PRINCÍPIOS DO ENSINO NO CEFET-MG	8
7. OBJETIVOS	10
8. ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO	12
9. PERFIL DO CORPO DISCENTE E AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	13
10. IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE MIGRAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DISCENTE	14
11. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	16
12. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	17
13. REFERÊNCIAS	17

1. COORDENAÇÃO DO CURSO¹

Profa. Janice Cardoso Pereira Rocha

[C o o r d e n a d o r a]

Bacharel e Licenciada em Química pela Universidade Federal de Viçosa e mestre em Agroquímica pela mesma Instituição. Doutora em Ciências Naturais pela Universidade Federal de Ouro Preto e atuante na área de Geoquímica Ambiental. É docente do curso desde 2009, coordenou de 2014 a 2022 o Eixo de Análises Tecnológicas e desde 2023 coordena o Eixo de Humanidades e Ciências Sociais. Foi subcoordenadora nos biênios 2019-2021 e 2021-2023. É membro do Colegiado do Curso desde 2014. Participou junto ao NDE da Comissão de Reestruturação do curso que teve os trabalhos encerrados com a aprovação da versão final autorizada pela Deliberação CGRAD/CEFET-MG N° 46/22 de 21/11/22.

Profa. Esther Maria Ferreira Lucas

[S u b c o o r d e n a d o r a]

Bacharel em Farmácia, pela Faculdade de Farmácia da UFMG, mestre e doutora em Química, na área de concentração de Química Orgânica (Química de Produtos naturais). É atuante na área de pesquisa de Química dos produtos naturais. Foi professora das disciplinas de química Orgânica I e II e membro do colegiado do curso de Farmácia do Centro Universitário Newton Paiva de 1999 à 2009, foi professora adjunta da Universidade Federal de Lavras de 2009 à 2011. Em 2011 ingressou no CEFET-MG, tendo ministrado disciplinas e sido membro de Colegiados dos cursos de Química Tecnológica e Engenharia de Materiais. é membro da congregação de campus Nova Suíça e do programa de pós graduação em Tecnologias, Produtos e Processos, do CEFET-MG.

¹ A coordenação do curso de bacharelado em Química Tecnológica (CQTEC) foi nomeada pela Portaria de Nomeação DIRGRAD/CEFET-MG N° 2, de 30 de janeiro de 2023, substituída pela Portaria Administrativa DIRGRAD/CEFET-MG N° 9, de 06 de março de 2023 e alterada pela Portaria Administrativa DRIGRAD/CEFET-MG N° 16 de 09 de março de 2023 para o exercício no biênio 01/02/2023 a 31/01/2025.

2. CANAIS DE ATENDIMENTO E APOIO ADMINISTRATIVO E DE REPRESENTAÇÃO DO CORPO DISCENTES

2.1 Presencial

Casa do CEFET-MG- Sala da Coordenação da CQTEC (segundo andar)
Rua Alpes, 533 (horário comercial e/ou pré-agendado)
(Endereço temporário)

2.2 Apoio Administrativo

Secretário: David Gallinari (compartilhado)
Fone: 31 3319 7151
E-mail: davidgallinari@cefetmg.br
Atendimento: De 8 às 12 e de 13 às 17 horas

Estagiária: Camila Mayumi Miúra (contrato 2023-2024)
Fone: 31 3319 7141
E-mail: camilamayumi@cefetmg.br
Atendimento: De 13 às 18 horas

2.3 Virtual

Página institucional do curso de [Química Tecnológica](#)

E-mail: quimtec-ns@cefetmg.br

Sistema Acadêmico (SIGAA) com envio de mensagens individuais e para grupos específicos, além do espaço para notícias

Telefonia VoIP: 31 3319 7141

WhatsApp business®: 31 3319 7141 com atendimento individual e em grupo aberto (atualmente com 220 participantes), contando com:

- Grupo CQTEC Oficial: somente a coordenação do curso posta mensagens para todos os cadastrados;
- Grupo CQTEC Discentes: aberto onde todos podem postar e tirar dúvidas em grupo e
- Lista de transmissão: Envio de mensagens eletrônicas individualmente.

Circulares da Coordenação do Curso (CIRCULAR DISCENTE.CQTEC), enviadas por diferentes mídias como via e-mail pelo SIGAA e via WhatsApp

Sala Virtual CQTEC: [Plataforma Teams](#) (todos os discentes ativos estão cadastrados na equipe)

Instagram (perfil): [@CQTEC.cefetmg](#)

2.4 Representação Discente no Colegiado de Curso (CCQTEC)

Ana Carolina Resende Rodrigues (titular)
E-mail: anacarolinaresende04@gmail.com

Carolina Zulle Vitorino (suplente)
E-mail: carolzulle@gmail.com

3. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Apresentamos o Plano de Ação para o biênio 2023-2025, delineando as estratégias e iniciativas planejadas para fortalecer e aprimorar o curso de graduação em Química Tecnológica do CEFET-MG, oferecido no campus Nova Suíça, em Belo Horizonte. Este documento reflete o compromisso da coordenação em promover uma experiência educacional enriquecedora, alinhada com os princípios de excelência acadêmica da Instituição, melhoria e acompanhamento contínuo do desempenho dos corpos discente, docente e técnico envolvidos.

A elaboração deste plano é crucial para orientar conscientemente a coordenação do curso, priorizando ações e monitorando seu progresso. O presente plano destaca, inicialmente, a legislação relevante, seguida por uma análise da situação atual. Além disso, estabelecemos um cronograma para a execução das ações e delineamos a abordagem para monitorar a execução e avaliar os resultados. Durante o biênio 2023-2025, enfrentaremos desafios adicionais devido à aprovação do novo Projeto Político Pedagógico do Curso, com a reforma dos laboratórios de ensino, a readaptação dos discentes que tiveram parte da vida escolar impactada pelo isolamento social durante a pandemia, a implantação de uma nova Matriz Curricular e a obrigatória submissão do curso à renovação de reconhecimento junto ao MEC.

Reconhecemos a importância da participação ativa de todos os envolvidos no processo educacional, desde o corpo docente, discente, técnicos até os demais servidores administrativos. Destacamos a relevância de abordar questões cruciais como inclusão, acessibilidade, assistência estudantil e acompanhamento pedagógico e presença em mídias sociais. Acreditamos que a colaboração e o diálogo contínuo são prioridades fundamentais na implementação deste plano, visando construir uma relação acadêmica coesa e comprometida com o sucesso mútuo. Estamos atentos às potencialidades e demandas fragilizadas no processo de ensino e aprendizagem, buscando abordá-las de forma eficiente e inclusiva.

Profa. Janice Rocha
Profa. Esther Lucas

4. BREVE HISTÓRICO

Desde 2006, o CEFET-MG oferece o curso de graduação em Química Tecnológica, destacando-se pela inserção bem-sucedida de seus egressos no mercado de trabalho e/ou na continuidade de estudos em níveis de pós-graduação. Contudo, diante da necessidade de curricularização das atividades de extensão e da constante busca por atualização curricular, uma comissão especial, sob a coordenação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), liderou a reestruturação do curso e de seu Projeto Pedagógico (PPC). Em 2022, o novo PPC foi aprovado (Deliberação CGRAD Nº 46/22 de 21 de novembro de 2022), objetivando formar profissionais capacitados para desenvolver, gerenciar e controlar produtos e processos tecnológicos, destacando a valorização de matérias-primas de alto valor agregado e de interesse socioambiental, sob os princípios da química verde e da sustentabilidade.

O novo Projeto Pedagógico do curso de Química Tecnológica tem como norte atender e reforçar os Objetivos Estratégicos (OE) postos no Plano de Desenvolvimento Institucional do CEFET-MG (PDI 2023-2027, p.21), em especial os relacionados à Sociedade e ao Desenvolvimento Acadêmico. Busca, portanto, contemplar ações que promovem a educação tecnológica inclusiva e de excelência (OE-1), ensino de qualidade e integrador (OE-2), com uma forte vertente de Pesquisa (OE-3) e Extensão (OE-4), sempre buscando a integração dessas dimensões e ainda a internacionalização por meio de práticas que buscam o desenvolvimento integral do aluno (OE-5, OE-7) em direção ao perfil desejado de egresso.

Além do mais, a revisão do PPC de Química Tecnológica almejou solucionar questões crônicas identificadas por meio do acompanhamento e análise crítica da estrutura curricular, conduzida pelo NDE, bem como de uma pesquisa de campo envolvendo egressos e suas trajetórias profissionais. Questões como desatualização, sobreposição de conteúdos, carga horária excessiva, ingresso anual e a necessidade de incorporar Atividades de Extensão foram priorizadas para o aprimoramento da estrutura curricular. No caso da curricularização da extensão, seguiram-se as diretrizes específicas exigidas da Resolução CNE/CES Nº 07/18 de 18 de dezembro de 2018 e implantadas a partir do novo PPC.

Adicionalmente, a última atualização da Matriz Curricular (MC), iniciada em 2019, foi impulsionada pela incorporação de novas tecnologias e abordagens, principalmente nas disciplinas específicas, em resposta à evolução tecnológica na área da Química, dentro de um contexto regional e nacional. A semestralização do ingresso foi considerada essencial nessa

reestruturação, visando eliminar pressões por quebra de pré-requisitos e reduzir a taxa de evasão, contribuindo para a eficiência da integralização da carga horária do curso.

Diante do cenário dinâmico e desafiador que envolve o ensino de graduação, é imperativo que este Plano de Ação seja concebido considerando as demandas atuais e as projeções futuras para o campo educacional. O contexto socioeconômico e as mudanças nas expectativas dos discentes que demandam uma abordagem proativa e inovadora para garantir a relevância e a qualidade do nosso curso.

5. REFERENCIAIS LEGAIS

As referências utilizadas na construção desse instrumento englobam tanto as determinações legais relacionadas ao ensino no país quanto as opções teórico-metodológicas adotadas na Instituição e no curso em questão. Além disso, são descritos os objetivos do Plano de Trabalho e da atuação da Coordenação. Esse documento obedece aos princípios definidos na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei N° 9.394/96. O Plano é ainda definido de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2023-2027, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027 e o Projeto Pedagógico do Curso.

O Plano de Ação é primordial para que o curso consolide um movimento constante de crescimento e aperfeiçoamento da qualidade da tríade ensino, pesquisa e extensão. Assim, o presente documento considera como aspecto basilar a função social do CEFET-MG, apresentada no PDI, que é promover a educação tecnológica pública, de excelência, gratuita e laica, por meio do ensino técnico de nível médio, da graduação e da pós-graduação, da pesquisa e da extensão, assegurando a formação socialmente responsável de cidadãos crítico-reflexivos e éticos. Destarte os princípios e metas do Bacharelado em Química Tecnológica estão alinhados aos princípios e metas do ensino de Graduação no CEFET-MG.

6. DIRETRIZES E PRINCÍPIOS DO ENSINO NO CEFET-MG

As diretrizes definidas no [PDI 2023-2027](#) para o ensino de graduação no CEFET-MG e que, portanto, orientam a criação deste plano de ação são as seguintes:

- Relação dialógica com a sociedade: a interação entre teoria e prática de modo que potencialize a articulação entre os saberes sistematizados, acadêmicos, populares e dos povos e comunidades tradicionais;
- Impacto na formação do discente: a valorização e integração à matriz curricular de ações que contribuam para a formação cidadã dos(as) discentes, marcadas e constituídas pela

vivência dos seus conhecimentos, de modo interprofissional e interdisciplinar, e que estimulem seu posicionamento crítico e sua responsabilidade social;

- Interdisciplinaridade: a realização de atividades acadêmicas de caráter interdisciplinar e a integração de áreas distintas do conhecimento que promovam a reflexão sobre questões complexas da sociedade contemporânea, buscando intervir para a superação de problemas sociais;
- Princípio da indissociabilidade: integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão no fazer acadêmico, visando à consolidação de um projeto democrático de Instituição;
- Relação social de impacto: as ações de extensão conferem relevância às práticas voltadas para os interesses e as necessidades da população, aliadas aos movimentos de superação de desigualdades e de exclusão social (CEFET-MG, 2022, p. 61);

Diante do exposto, é importante ressaltar os princípios que orientam a elaboração e implementação de iniciativas dentro do CEFET-MG, a saber:

- Caráter educativo, apoiado em princípios éticos, constituindo dimensão sócio referencial no processo de desenvolvimento profissional do corpo discente;
- Natureza articuladora entre o CEFET-MG e a sociedade, efetivando-se como uma via de mão dupla que viabilize à Instituição uma prática pedagógica contextualizada e, à sociedade, o acesso ao conhecimento produzido na academia, estabelecendo uma permanente troca de saberes;
- Dimensão transformadora da sociedade, visando à formação de uma consciência crítica e reflexiva para a superação das desigualdades e para a melhoria da qualidade de vida da população;
- Relação democrática e interativa do CEFET-MG com outros setores da sociedade – instituições públicas, grupos e movimentos sociais, organizações e empresas;
- Promoção de iniciativas que expressem o compromisso social do CEFET-MG com todas as áreas temáticas da extensão, propostas por meio do Plano Nacional de Extensão Universitária formulado pelo FORPROEX, a saber: comunicação; cultura; direitos humanos e justiça; educação; meio ambiente; saúde; tecnologia e produção; e trabalho.
- Fomento a ações que estimulem o corpo social do CEFET-MG a contribuir com o enfrentamento dos dilemas da sociedade brasileira, impactando no desenvolvimento social, econômico e científico-tecnológico do país.

7. OBJETIVOS

O Curso de Química Tecnológica do CEFET-MG tem como objetivo formar profissionais com amplo domínio dos fundamentos científico-tecnológicos na área de Química, com capacidade humanística de atuar de forma crítica e criativa na vida socioeconômica, política e cultural do país e de modificar, com sua participação, o meio social em que está inserido conforme prevê o [Projeto Pedagógico Institucional](#) (PPI). Para isso, o egresso precisa ter uma sólida base teórica, larga experiência prática e perfil empreendedor, estar preparado para atuar nos mais diversos processos produtivos, ser capaz de realizar estudos técnicos na condução, controle, pesquisa e desenvolvimento de experimentos e análises que vão das matérias primas de alto valor agregado aos produtos industriais acabados, podendo contribuir de modo socialmente inclusivo e sustentável com o desenvolvimento tecnológico e científico do Estado e do País.

Esse plano de ação tem por objetivo o desenvolvimento de ações que levem a um maior engajamento de professores, discentes e coordenação do curso. Com isso, pretende-se que a aprendizagem seja mais efetiva e eventuais problemas sejam contornados, tendo em vista que o acompanhamento do curso é constante. Além disso, pretende-se que sirva como guia para um melhor acompanhamento do trabalho da coordenação em um ambiente que envolve docentes, discentes e técnicos administrativos, visando o acompanhamento do curso para propor ações contínuas de melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Como objetivos específicos, podemos destacar como metas desse plano:

- Acompanhar a implantação do novo PPC do curso;
- Elaborar, aprovar e divulgar todos os Planos de Ensino das disciplinas e atividades do novo PPC;
- Prover suporte ao docente para aprimoramento de suas práticas pedagógicas (Exemplo: orientação na elaboração do Plano Didático, incluindo metodologias ativas)
- Incentivar a aprovação de Projetos de Ensino que visem atender demandas específicas de grupos de discentes, principalmente os ingressantes no curso (Exemplo: MECQTEC (Projetos de Ensino voltados para as disciplinas do Eixo de Matemática e para a Área de Química Geral e Inorgânica);
- Apoiar o discente de forma a melhorar o seu aprendizado a partir de acompanhamento pedagógico encaminhamento para profissionais da área de saúde;
- Prover um ambiente que incentive o estudo dos discentes do curso;

- Proporcionar momentos de envolvimento social aos discentes através de palestras, cursos, congressos, feiras de profissões, projetos de extensão, projetos de iniciação científica entre outros;
- A realização de reuniões regulares do NDE, que devem ocorrer pelo menos uma vez por semestre;
- Realização de reuniões do Colegiado em frequência mensal;
- Reuniões mensais com os discentes para diagnosticar ações corretivas e, nesse caso, explorando as ferramentas digitais (Exemplo: *Live* da Sexta, encontros pré-agendados com o corpo discente);
- Definição do Plano de Migração para discentes ingressantes antes de 2023 e que serão compulsoriamente migrados de Matriz Curricular;
- Elaboração de tabela de equivalência de disciplinas da MC10318 (antiga) e MC QUI2023;
- Revisão, discussão e aprovação de uma resolução de Estágio obrigatório e não obrigatório que contemple as particularidades do novo PPC do curso.
- Revisão da resolução de atividades complementares para o curso de forma a verificar a sua adequação ao novo PPC;
- Revisão da resolução que trata das Atividades de Trabalho de Conclusão de Curso I e II;
- Atualização e divulgação do manual de orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso;
- Criação do Programa de extensão em parceria com a DEDC e o Departamento de Química;
- Promoção de atividades e eventos específicos para os discentes, incluindo a organização da Semana de Apresentação de TCC, Semana da Química;
- Implantação e acompanhamento da nova Matriz Curricular (QUI2023);
- Criação de uma Comissão de discentes para acompanhar o processo de migração junto com a coordenação, nomeados por uma portaria administrativa CQTEC;
- Criação de uma comissão de comunicação (CCOM) que será responsável por alimentar o perfil do Instagram do curso. Essa comissão deverá ser formada por uns cinco discentes, sendo um deles do setor de marketing da Manner Jr. A CCOM deverá ser nomeada via portaria administrativa exarada pelo Colegiado;
- Organização da Semana de Apresentação dos TCC da Química Tecnológica;
- Atualização constante do sítio eletrônico do curso.

8. ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO

A atuação legal dos colegiados e das coordenações dos cursos de graduação do CEFET-MG segue o estabelecido pela [Resolução CEPE/CEFET-MG N° 21/09](#), de 9 de julho de 2009 e de forma mais específica cabe à coordenação do CQTEC o(a):

- Presidência do Colegiado do Curso;
- Presidência do Núcleo Docente Estruturante;
- Convocação e condução de reuniões com Coordenadores de Eixos de Conteúdos e de Atividades;
- Convocação e condução de reuniões com professores do curso;
- Elaboração e guarda de toda a documentação referente às atividades administrativas do curso
- Manutenção e atualização das informações no site institucional do curso
- Montagem da grade de horários semestrais;
- Orientação dos discentes quanto a processos de matrículas, trancamentos, aproveitamento de estudos, intercâmbio, TCC, estágio e questões específicas;
- Acompanhamento e gestão do PPC;
- Condução de processos de reformulação do curso;
- Ajustes de matrículas;
- Análise de requerimentos de solicitação de matrículas em disciplinas eletivas;
- Análise de requerimentos de solicitação de matrículas em disciplinas isoladas;
- Análise de requerimentos de solicitação de quebra de pré-requisito e encaminhamento para o Colegiado, quando for o caso;
- Orientação de discentes em processos de pedidos de dispensa de disciplina;
- Distribuição dos pedidos de dispensa de disciplinas aos departamentos responsáveis;
- Reuniões com discentes de rendimento semestral insuficiente;
- Acompanhamento de discentes com necessidades especiais;
- Participação em reuniões no Fórum dos Coordenadores;
- Indicação de professores para avaliação de documentos de discentes intercambistas que solicitam aproveitamento de disciplinas, estágio e TCC;
- Conferência e assinatura em cópias dos planos de ensino de disciplinas cursadas;
- Participação em cerimônias de Colação de Grau;
- Recepção dos discentes ingressantes;

- Inscrição de discentes regulares, irregulares e sua preparação para realização do ENADE;
- Análise de requerimentos de solicitação de reopção e reingresso conforme normas de editais específicos;
- Presidência da comissão de avaliação de candidatos em processos seletivos de vagas remanescentes na modalidade obtenção de novo título e transferência.
- Encaminhamento de discentes PCD (portadores de necessidades especiais) para o NAAP (Núcleo de Apoio e Acompanhamento Pedagógico) e promoção da interlocução dos profissionais com o corpo docente no sentido de garantir que os critérios de adaptação necessários para o aluno, e indicados pelo NAAP sejam cumpridos.

9. PERFIL DO CORPO DISCENTE E AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

O curso de graduação em Química Tecnológica atualmente conta com cerca de 160 discentes, distribuídos em todos os períodos, Figura 1. Desde o início da pandemia da COVID-19, o tempo necessário para a integralização da carga horária do curso foi maximizado devido a diferentes razões. Muitos discentes optaram por não participar das disciplinas experimentais oferecidas no Ensino Remoto Emergencial (ERE), além de ocorrerem trancamentos de matrículas e reprovações devido à dificuldade de adaptação ao ambiente digital.

Com o retorno das atividades presenciais em 2022, diversos desafios surgiram, especialmente para aqueles que ingressaram no curso nos anos de 2020 e 2021. Dentro desse grupo, aproximadamente 24 discentes requerem atenção especial, pois matricularam-se na Instituição antes de 2021 e ainda não concluíram 60% da carga horária entre disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas. Todos esses discentes migraram para uma nova Matriz Curricular, tornando necessária uma atenção específica para garantir que possam concluir o curso dentro do prazo estipulado.

Por outro lado, e, de acordo com o Plano de Migração aprovado pelo CCQTEC, cinquenta discentes incluindo alguns ingressantes em 2020, não migraram de Matriz Curricular e integralizarão o curso até 2025.2. Esses alunos já apresentaram o Plano de Estudo, que é uma proposta semestre a semestre até a formatura, e estão sendo acompanhados individualmente pela coordenação do curso.

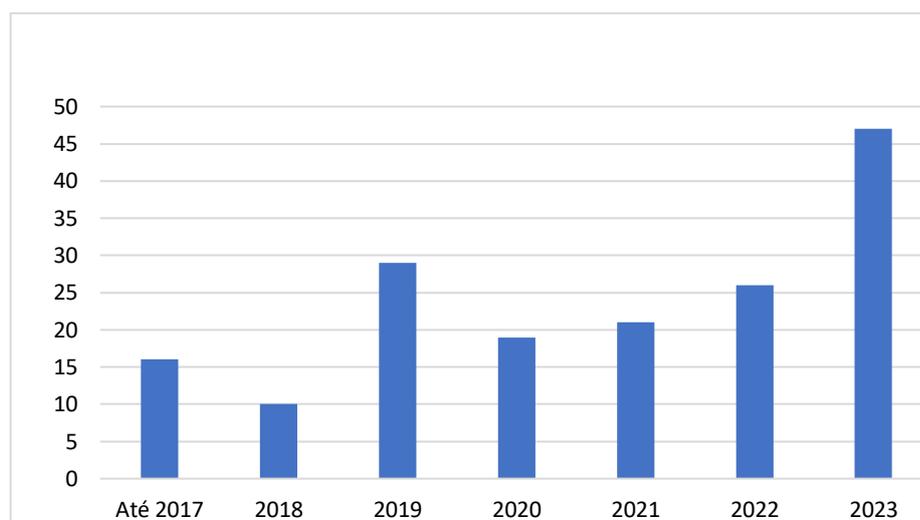


Figura 1- Distribuição dos discentes por ano de ingresso no curso

O fenômeno da evasão pode ser melhor entendido quando é examinado a partir da perspectiva dos percursos formativos dos discentes. Em 2020, o Ministério da Educação divulgou uma nova metodologia de avaliação de indicadores de percurso dos estudantes, classificando-os em: taxa de permanência (TAP), taxa de conclusão acumulada (TCA) e taxa de desistência acumulada (TDA). As trajetórias dos discentes nos percursos educacionais formais, conforme o INEP (BRASIL, 2017)², são estruturados a partir dos currículos dos seus cursos. Dessa forma, pode-se acompanhar cronologicamente a trajetória dos discentes a partir de seu ingresso em um itinerário formativo, identificando igualmente seu sucesso ou insucesso.

10. IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE MIGRAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DISCENTE

Com a implantação da nova MC em 2023.1 e com a migração obrigatória de parte do corpo discente, os discentes da Química Tecnológica foram agrupados em três blocos: (i) aqueles que opcionalmente integralizarão o curso na MC 10318; (ii) discentes que migraram obrigatoriamente de MC e (iii) discentes que já ingressaram na nova MC. Para melhor acompanhamento e orientação de todos os envolvidos a coordenação do curso:

² Metodologia de Cálculo dos Indicadores de Fluxo da Educação Superior (2017)

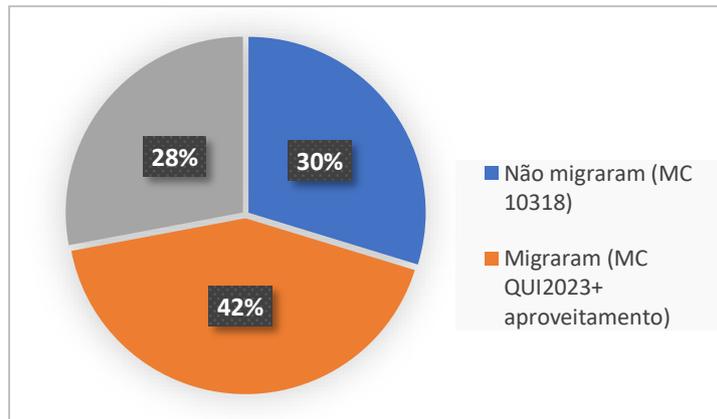


Figura 2- Distribuição dos discentes por Matriz Curricular

Para acompanhamento do processo de migração de 70% do corpo discente a coordenação:

- Criará uma comissão discente para tratar de assuntos sobre a migração, envolvendo discentes de diferentes períodos, na expectativa de discutir os desafios da implantação da nova MC, bem como criar grupos de trabalho para amparar todos os discentes envolvidos;
- Orientará os estudantes, aos quais será facultada a escolha da nova MC, a solicitar a migração até 15 (quinze) dias antes do início do período de matrícula, mediante ao preenchimento da declaração que consta do anexo desse Plano;
- Montará uma agenda de encontros virtuais para tirar dúvidas sobre o procedimento de migração, incluindo *lives* nas férias e anterior aos períodos de matrícula;
- Organizará um cronograma de aulas para 2024.1 permitindo que as disciplinas que estão sendo descontinuadas possam ser cursadas sem sobreposição de horários;
- Disponibilizará um Plano de Estudo para acompanhar individualmente a integralização da carga horária e para evitar que componentes curriculares descontinuados não sejam cursados no tempo da oferta.

ANO	SEM.	Períodos								
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
2023	1									
	2									
2024	1									
	2									
2025	1									
	2									
2026	1									

Grade Antiga (10318)

Grade Nova (QUI2023)

Figura 3- Implantação dos períodos da nova MC e de descontinuação dos períodos da antiga MC.

11. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade prevista	Período de realização			
	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2
Acompanhamento da implantação do novo PPC do curso;	X	X	X	X
Criação da comissão de migração (com os discentes)	---	X	---	---
Elaboração, aprovação e divulgação de todos os Planos de Ensino das disciplinas e atividades do novo PPC;	X	X	X	X
Promoção de suporte ao docente para aprimoramento de suas práticas pedagógicas e a partir da coordenação de Eixo	X	X	X	X
Incentivo a aprovação de Projetos de Ensino que visem atender demandas específicas de grupos de discentes, principalmente os ingressantes no curso (Exemplo: Projetos de Ensino voltados para as disciplinas do Eixo de Matemática e para a Área de Química Geral e Inorgânica);	X	X	X	X
Apoio ao o discente de forma a melhorar o seu aprendizado a partir de acompanhamento pedagógico encaminhamento para profissionais da área de saúde;	X	X	X	X
Promoção de um ambiente que incentive o estudo dos discentes do curso;	X	X	X	X
Promoção de momentos de envolvimento social aos discentes através de palestras, cursos, congressos, feiras de profissões, projetos de extensão, projetos de iniciação científica entre outros;	X	X	X	X
A realização de reuniões regulares do NDE, que devem ocorrer pelo menos uma vez por semestre;	X	X	X	X
Realização de reuniões do Colegiado em frequência mensal;	X	X	X	X
Realização de reuniões mensais com representantes dos discentes para diagnóstico e ações corretivas e, nesse caso, explorando as ferramentas digitais (exemplo Live da Sexta, encontros pré-agendados com o corpo discente);	X	X	X	X
Definição do Plano de Migração para discentes ingressantes antes de 2023 e que serão compulsoriamente migrados de Matriz Curricular;	X	X	X	X
Elaboração de tabela de equivalência de disciplinas da MC10318 (antiga) e MC QUI2023;	---	X	---	---
Revisão, discussão e aprovação de uma resolução de Estágio obrigatório e não obrigatório que contemple as particularidades do novo PPC do curso.	X	X	---	---
Revisão da resolução de atividades complementares para o curso de forma a verificar a sua adequação ao novo PPC;	X	X	---	---
Revisão da resolução que trata das Atividades de Trabalho de Conclusão de Curso I e II;	X	X	---	---
Atualização e divulgação do manual de orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso;	X	X	---	---

Criação do Programa de extensão em parceria com a DEDC e com o Departamento de Química;	X	X	---	---
Promoção de atividades e eventos para os discentes, incluindo a organização da Semana de Apresentação de TCC;	X	X	X	X
Atualização constante do sítio eletrônico do curso;	X	X	X	X
Acompanhamento da implantação do novo PPC do curso e	X	X	X	X
Criação da comissão de comunicação (CCOM).	---	---	X	X

12. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Esse plano de ação da coordenação revisado estará disponível no sítio eletrônico do curso, após aprovação pelo CQTEC, para constante acompanhamento de todos os envolvidos (discentes, docentes, membros do NDE e Colegiado, direção, Diretoria de Graduação, etc.). Além disso, as ações já realizadas serão destacadas para fácil acompanhamento de todos. Por fim, pelo menos uma vez por semestre será apresentado ao Colegiado a execução do plano e como está o andamento das atividades propostas. Podem ser necessários redefinições ou replanejamentos desse plano a qualquer momento e esse, caso ocorra, deve ser discutido e aprovado no Colegiado do curso. A flexibilidade para ajustes e adaptações será fundamental para garantir a eficácia contínua das ações propostas.

13. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 20 de fevereiro 2023.

Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2023-2027 do CEFET-MG. Disponível em: <https://www.cefetmg.br/instituicao/projeto-pedagogico-institucional-ppi/>. Acesso em: 27 de fevereiro de 2023.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027 do CEFET-MG. Disponível em: https://www.cefetmg.br/wp/content/uploads/2023/02/PDI_2023_2027_Final_diagramado.pdf. Acesso em: 27 de fevereiro de 2023.

Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Química Tecnológica do CEFET-MG campus Nova Suíça. Disponível em: <https://www.quimicatecnologica.bh.cefetmg.br/projetos-pedagogicos-vigentes/>. Acesso em 2 de fevereiro de 2023.

